

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico
Estudos 120 a 122

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO A

Fogo Solar

Comentários sobre o item 6 - Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência

C - A Colheita dos Benefícios da Experiência

D - A Expansão da Consciência

E - Avanço para uma Meta Específica

F - discriminar entre dois polos

G - escolher a direção para a qual tem de orientar sua atividade

H - aperfeiçoar a forma e utilizá-la

Estes tópicos que vão da página 291 a 293, serão abordados nos estudos 120 a 122.

Estudo 120

Comentários sobre o Item 6 - Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência,
(Continuação)

Demonstraremos agora a utilização de manas ou mente para desenvolver faculdades no corpo causal. Faremos o estudo em relação ao homem, mas, como tudo o que acontece com o homem e em todo o sistema solar, foi planejado pela Mente do Logos Solar, essa demonstração em relação ao homem comprova também o uso da Mente por parte do Logos Solar, embora em nível bem pequeno.

O coração do corpo causal é o Loto Egoico. Embora ainda não tenhamos descrito a sua história e organização, podemos antecipadamente resumi-lo de forma simples. Ele é constituído de quatro fileiras de vórtices, cada fileira com três vórtices, denominados pétalas, totalizando doze vórtices, gerados pelo movimento de moléculas mentais, começando pelo terceiro subplano e chegando ao atômico, com o desenvolvimento da Alma. A primeira fileira, a externa, chama-se as pétalas do conhecimento, a segunda, mais interior, pétalas do amor-sabedoria-razão pura, a terceira, mais interior ainda, pétalas do sacrifício ou vontade e a última, a mais interior, pétalas que velam a Joia no Loto. No centro está a Joia no Loto, a Alma, constituída por três átomos especializados, através dos quais a Mônada manifesta-se no plano causal, quando ocorre a individualização do homem.

A essência de tudo o que o homem faz, em seus três níveis inferiores, físico, astral e mental, é armazenado nas respectivas pétalas do Loto Egoico. Tal armazenamento, na grande maioria da humanidade, ou seja, no homem comum e muito distante do caminho, dá-se no intervalo entre encarnações físicas, na fase em que o homem fica no devachan superior ou plano causal, sendo isso feito com a ajuda do Anjo Solar. Quando o homem já é um Iniciado com a segunda Iniciação Planetária, em preparação para a terceira, com os conhecimentos que o Iniciado já tem do Loto Egoico, esse trabalho passa a ser feito durante a encarnação, sem ter de aguardar a ida ao devachan superior, uma vez que nessa fase da evolução, ele não vai mais ao devachan, retornando rapidamente à encarnação após o desencarne, para cumprimento da etapa final da roda de sanshara. O Anjo Solar, neste período, apenas vigia, efetuando todo o trabalho a Mônada via Alma.

Falando de forma muito resumida, tudo o que se refere ao terceiro aspecto, em termos de experiências do homem, é armazenado nas pétalas do conhecimento. Tudo o que implica no segundo aspecto é gravado nas pétalas do amor-sabedoria-razão pura. Finalmente, tudo o que se relaciona com o primeiro aspecto é arquivado nas pétalas do sacrifício ou vontade. Na etapa final, o conteúdo de cada aspecto ativa as pétalas centrais, ou seja, o conteúdo do conhecimento ativa a pétala central do conhecimento, o conteúdo do amor-sabedoria-razão pura ativa a pétala central do amor-sabedoria-razão pura e o conteúdo do sacrifício ativa a pétala central do sacrifício. Com a ativação das pétalas centrais, que velam a Jóia no Loto, elas abrem-se e a Joia no Loto é vista em toda a sua beleza e glória, marcando o final da roda de sanshara e a libertação dos três mundos inferiores.

O processo de transferência das informações oriundas das experiências nos três mundos inferiores, ou seja, experiências nos três aspectos através do cérebro físico, o que significa estar o homem encarnado fisicamente, até o Loto Egoico, não será explicado no momento. O mesmo diga-se das experiências nas passagens pelo mundo astral, após a morte física e pelo mundo mental, após a morte astral. Não podemos esquecer as experiências adquiridas nas passagens por globos sutis da cadeia e em outros esquemas, o que ocorre frequentemente com Iniciados, com o intuito de acelerar a evolução, proporcionando oportunidades, o que só é possível com aqueles que apresentam potencial para isso.

O que podemos explicar agora e que é suficiente para comprovar o uso da mente no desenvolvimento de faculdades do corpo causal, é o processo de armazenamento ou gravação das essências das experiências nas pétalas do Loto Egoico, coração do corpo causal e chacra cardíaco da Mônada. Esse processo é regido pela Lei de Vibração. As teorias científicas mais avançadas e recentes, envolvendo a termodinâmica e a informática, chegaram à conclusão de que a matéria é um computador e que o próprio buraco negro também o é, sendo a saída de dados através da radiação de Hawking. Um quilo de matéria no volume de um litro pode gerar energia de um bilhão de graus kelvins. Essa energia pode processar operações na velocidade de 10 elevado a 51 (o número 1 seguido de 51 zeros) operações por segundo e com essa quantidade de matéria é possível armazenar 10 elevado a 31 bits. A técnica utilizada para gravar bits e processar dados aproveita a posição das moléculas e partículas, a velocidade e o spin, pelo sentido de giro. Ora tudo isso é vibração, falando esotericamente. Podemos perceber e entender isso com facilidade, mesmo sem descer a detalhes no domínio da frequência de uma onda eletromagnética senoidal ou outra qualquer. Ora as pétalas do Loto Egoico são vórtices de partículas, em altíssima velocidade, muitíssimo maior que a da luz física. Nesses vórtices as partículas executam diversos movimentos simultâneos. Se considerarmos o imenso número de partículas mentais do Loto Egoico, sua elevadíssima velocidade e seus muitos movimentos simultâneos, perceberemos a praticamente infinita capacidade de armazenar dados e de processá-los, mesmo sem efetuar cálculos de análise combinatória e outros mais avançados.

Pelo troca de partículas mentais do terceiro subplano (existentes no início do processo evolutivo como homem individualizado) por outras do segundo subplano, de muito maior velocidade e, no final, por átomos mentais, de maior velocidade ainda e em maior quantidade, vemos que não só a velocidade de processar dados ou de operações, como a capacidade de armazenar dados cresce, quase infinitamente, quando comparamos com nossos padrões físicos. É como se o computador inicial, na época da individualização, fosse um Pentium 100 (processador), depois passasse para um Pentium 1.2 Gigahertz e no final para um Pentium 10 Gigahertz (sabemos que ainda não existe). Na realidade é isso que acontece, usando a Lei de Analogia, com as devidas diferenças.

Assim como na Informática existe a codificação, em linguagem binária (dígitos zero e um, conforme a tensão no coletor do transistor PNP ou NPN e no dreno do FET, transistor de efeito de campo, no corte, voltagem alta e na saturação ou conduzindo fortemente, voltagem zero), usando dois estados, o que permite essa imensa capacidade de armazenamento de dados e velocidade de processamento, assim também existe um método de codificação para as operações no Loto Egoico. No nosso cérebro físico também existe uma codificação, uma vez que a atividade de um neurônio consiste de sequências de pulsos elétricos, pela troca de íons dentro dele, através da membrana. Não iremos no momento pesquisar como é essa codificação pelas propriedades das partículas mentais formadoras das pétalas do Loto Egoico.

Embora tudo isso não seja de muito agrado para aqueles que são somente místicos e devocionais e evitam o uso da mente analítica, todavia é essa a realidade e, mais cedo ou mais tarde, todos os que estão unicamente na linha do misticismo e da devoção, terão que ingressar na linha da mente. Não devemos esquecer que a devoção é do sexto raio, um raio menor e que a mente, inicialmente passa pelo quinto raio, da mente concreta, aquela que exige a comprovação material, também um raio menor e, depois que foi sintetizada no quarto raio, de harmonia pelo conflito, expressa-se, em toda a sua glória, no terceiro raio, o raio que sintetiza os quatro raios menores, sendo pois um raio maior.

As qualidades que um homem pode expressar no mundo físico dependem do estado de seu Loto Egoico. A Hierarquia, quando quer avaliar o nível evolutivo de um homem, analisa seu Loto Egoico. A abertura das pétalas é um dos parâmetros. Essa abertura ocorre em decorrência do aumento de velocidade e de frequência das partículas mentais constituintes. É por isso que o Loto Egoico de um homem primitivo é chamado de loto botão, porque as suas pétalas estão totalmente fechadas, encobrendo completamente a Joia no Loto e tendo a aparência de um botão.

Há muito mais coisas a serem ditas sobre o Loto Egoico, contudo o que já foi explicado é suficiente para provar que é por meio de manas que o homem consegue desenvolver as qualidades do corpo causal, conforme diz o Mestre Tibetano.

Podemos rapidamente fazer comparações, tentando entender e visualizar o Loto Egoico do Logos Planetário, pois Ele o possui. Iniciados de elevadíssimo nível trabalham e exercem funções nas suas pétalas, que estão no plano causal cósmico, numa situação inferior, é claro, à do Loto Egoico do Logos Solar. Esses Altos Iniciados são aqueles que concluíram seus cursos, realizados através de um dos quatro caminhos escolhidos na sexta Iniciação, a quarta solar. Os caminhos são sete, mas três conduzem ao quatro, ou seja, o primeiro leva ao sexto, o segundo conduz ao sétimo e o terceiro vai para o quinto, restando finalmente quatro caminhos. É a única visão que podemos ter do Loto Egoico de um Homem Celestial, uma vez que é muito difícil explicar as propriedades da matéria mental cósmica, que envolve atividades mentais de Homens Celestiais e de Grandes Homens Celestiais (os Logoi Solares).

Assim vimos como manas é de capital importância para o processo evolutivo, mesmo sem serem explicados os detalhes técnicos de seu uso.

No próximo estudo analisaremos mais conquistas de manas, como ferramenta de um Ente, homem (na realidade a Mônada encarnada), Logos Planetário, Logos Solar.

Estudo 121

A Colheita dos Benefícios da Experiência (c), A Expansão da Consciência (d) e o Avanço para uma Meta Específica (e)

Iremos agora estudar a colheita dos benefícios da experiência (c), a expansão da consciência (d) e o avanço para uma meta específica (e), pelo uso da mente. Começemos pela colheita dos benefícios da experiência. Embora essa colheita esteja relacionada com o desenvolvimento das faculdades do corpo causal, ela apresenta aspectos, que se tornam outros resultados do uso da mente. Pelo uso das novas faculdades do corpo causal, que se refletem no cérebro físico, o homem atua melhor no mundo e obtém mais sucesso, mesmo de forma egoísta. A sua vida melhora cada vez mais e com o tempo percebe que deve usar suas faculdades (benefícios da experiência) a serviço de seus semelhantes e assim aproxima-se do Portal Iniciático, o que é um outro benefício, não só para si mesmo, mas para a humanidade, pois cada ser humano que atravessa o Portal passa a ser mais um trabalhador da Hierarquia, na grande empreitada, dentre muitas, de conduzir a humanidade.

Com a aquisição de conhecimentos e experiências nos mundos inferiores e sua assimilação e armazenamento no Loto Egoico, as pétalas deste dinamizam-se e abrem-se, ocorrendo sua expansão. Consequentemente, por essa expansão e enriquecimento do Loto, a consciência da Alma amplia-se e Ela passa a ter maior controle sobre os corpos inferiores, transferindo sua visão mais ampliada para o cérebro físico e assim inicia-se um processo de realimentação (feedback) positiva: a Alma envia mais informações para o cérebro físico, o homem encarnado busca mais informações e experiências, que são remetidas para a Alma, que as processa, expande-se e envia mais informações para o cérebro, de forma crescente. Tudo isso é operado pela mente, pois a Alma, por estar no plano mental superior, é mente por excelência.

Ao usufruir de todos esses benefícios, o homem chega a um estágio de evolução, em que pode estabelecer uma meta, porque a enxergou. Mas para chegar a essa meta, ele necessita de um planejamento. Esse planejamento só pode ser feito pelo uso da mente, que também tem de ser utilizada na execução do plano.

Assim vimos a demonstração dos três resultados do uso da mente, no âmbito do homem.

Procuremos ver o mesmo na esfera do Logos Planetário. Suas experiências se dão em dois níveis: o interno, dentro de seu "círculo não se passa planetário" e o externo, no relacionamento com o seu ambiente exterior e seus pares. Ele também possui uma personalidade e uma Mônada (o que Ele é realmente, assim como o homem), que atua no plano mental cósmico através da sua Alma.

O que dissemos a respeito do homem, aplica-se ao Logos, é óbvio que em nível e esfera muito maiores. Citemos um fato. Quando o homem lemuriano individualizou-se, há dezoito milhões de anos, o nosso Logos Planetário estava tendo um relacionamento muito forte e íntimo com o Logos de Vênus, de polaridade feminina. Isso provocou forte comoção em seu corpo astral cósmico, que repercutiu na matéria búdica de seu corpo físico cósmico e daí houve uma

dinamização da matéria gasosa do seu corpo físico, o nosso plano mental, ensejando a chegada de SANAT KUMARA, do esquema de Vênus e seus companheiros, juntamente com os Anjos Solares, do plano mental cósmico, os quais implantaram a chispa da mente no homem lemuriano. Ele também recebeu nessa época uma Iniciação Cósmica. Com esses magnos eventos, Ele viveu uma grande experiência, pois encarnou no nosso mundo, através de SANAT KUMARA. Hoje Ele está colhendo os frutos dessa experiência, pois tudo foi armazenado em Seu Loto Egoico e no momento está preste a receber uma Iniciação Cósmica menor. Tudo isso pelo uso da Sua mente cósmica.

Ao mesmo tempo Sua consciência expandiu-se, pelo acréscimo de novos conhecimentos e pela dilatação e dinamização de Seu Loto Egoico. Também houve um avanço em direção à Sua meta, que por enquanto é a conquista de uma Iniciação.

Os mesmos resultados, em nível muitíssimo maior, são conseguidos pelo Logos Solar. No sistema solar anterior ao atual, o Logos Solar desenvolveu ao máximo seu terceiro aspecto, a Inteligência Ativa ou mente. Agora Ele está utilizando essa mente para atingir uma nova meta, o Amor-Sabedoria-Razão Pura perfeitos para Ele, em Seu nível. Está portanto colhendo os benefícios da experiência anterior.

Pelo uso de Sua mente cósmica, expandiu Sua consciência cósmica, pelo acréscimo de novos dados cósmicos ao Seu Loto Egoico. Atualmente, também pela mente, Ele está avançando em direção à Sua nova meta.

Sua meta maior, da qual a atual é apenas uma etapa, é ser um Logos Cósmico.

É impossível ter no momento a mais pálida idéia do que seja Sua vida emocional cósmica, pois, para que se tenha essa mínima ideia, é condição sem a qual não ter experiência pelo menos do sétimo subplano astral cósmico, o que só é conseguido na oitava Iniciação Planetária, a sexta solar e a segunda cósmica.

As únicas noções, muito rudimentares, possíveis de afluírem ao cérebro físico, são as provenientes do corpo búdico para cima. Mas isso está ao alcance somente dos Iniciados a partir da segunda Iniciação Planetária, em nível crescente com a conquista de Iniciações mais elevadas. Quando a quarta é recebida e o homem fica livre do cérebro físico, passando a viver relacionado com a matéria búdica, aumenta a clareza, embora com as limitações decorrentes do fato de estar captando sensações físicas cósmicas do Logos Solar. Mas isso é muitíssimo melhor do que a total ignorância do homem comum sobre o assunto.

Por tudo isso vemos que é muito verdadeira a frase: "Quanto mais sei, mais vejo que mais devo aprender". Essa frase, por nós modificada, é um pouco diferente da vulgarmente conhecida: "Quanto mais sei, mais sei que nada sei", a qual não expressa a realidade e é contraditória.

Continuaremos os comentários sobre o item 6 no próximo estudo.

Estudo 122

f - discriminar entre dois polos, g - escolher a direção para a qual tem de orientar sua atividade e h - aperfeiçoar a forma e utilizá-la.

Estudemos mais resultados que podem ser obtidos através de Manas, pelo homem, o Logos Planetário e o Logos Solar. No caso do homem, poderemos nos aprofundar, o mesmo não

ocorrendo para os Logoi, para os quais teremos de fazer apenas aproximações, pela Lei de Analogia.

Vejamos inicialmente a letra f - discriminar entre dois polos.

O homem

Sabemos que Manas é discriminador por excelência. É lógico que no começo essa propriedade gera a separatividade, mas isso é necessário, para que mais tarde o homem veja o UNO nos muitos, o que seria impossível, se não houvesse a discriminação. O próprio Logos diferencia-se nos muitos com esse objetivo. Mestre Tibetano define o sentido equivalente ao olfato no corpo átmico com as seguintes palavras: "Manas com a sua ação discriminadora aperfeiçoando o inter-relacionamento eu não-eu".

Porque a separação dos sexos deu-se na terceira sub-raça lemuriana, justamente quando a chispa da mente foi implantada no homem da cadeia terrestre, quando este começou a pensar? Exatamente para ele ter a primeira oportunidade de discriminar, vendo o que estava diante de seus olhos: os sexos. Também não foi ao acaso que o sentido da visão surgiu na raça lemuriana. É muito mais fácil perceber diferenças pela visão do que pelos outros sentidos. Por isso a visão está fortemente relacionada com Manas, embora os demais sentidos também estejam relacionados com a mente, sendo suas janelas. No próximo sistema solar, que será do primeiro raio, a visão será o sentido mais importante.

A percepção dos dois sexos foi a primeira discriminação entre dois polos feita pelo homem, o que só foi possível, porque ele já possuía mente.

O Logos Planetário

Temos um exemplo muito claro do poder discriminador de Manas, com referência a dois polos, no comportamento do nosso Logos Planetário na cadeia lunar, que antecedeu a nossa. Ele percebeu e identificou seu polo oposto, o Logos de Vênus e empenhou-se fortemente na sua busca, tão fortemente que gerou um certo desequilíbrio, cujas consequência estamos sentindo agora, na quarta cadeia.

Uma outra discriminação entre dois polos ocorreu também na cadeia lunar, quando o nosso Logos identificou a Entidade Planetária, um Ser Cósmico no ciclo involutivo, sobre a qual falaremos futuramente. Essa Entidade, a Ele ligada, é uma espécie de seu polo oposto, em certo sentido. Nosso Logos enfocou sua atenção nessa Entidade tão intensamente, que a despertou de seu estado natural e com isso Ela afetou a humanidade lunar de uma forma tão maléfica, que ela atingiu um ponto sem possibilidade de recuperação naquela cadeia. Isso ocorreu no final da terceira cadeia e fez com que o próprio Logos Solar determinasse a extinção de toda a cadeia, antes da época planejada. Também estamos sentindo as implicações desse fato na nossa cadeia.

O Logos Solar

Nosso Logos Solar, pelo uso de Manas, está procurando seu polo oposto, com o qual conseguirá aperfeiçoar seu Trabalho cósmico. Esse polo é um dos Logoi Solares, que juntamente com Ele, fazem parte do corpo cósmico de um Logos Cósmico.

Há muito mais exemplos de discriminação entre dois polos, mas esses são suficientes para comprovar o poder discriminador de Manas, com referência à polaridade.

Passemos à letra g - escolher a direção para a qual tem de orientar sua atividade. Esse poder de escolher é consequência da capacidade discriminadora de Manas. Para se escolher é necessário que se saiba separar num conjunto de possibilidades.

O homem

Somente quando a Mônada, via Alma, consegue firmar seu contato com o cérebro físico, é que se torna possível Ela escolher com plena consciência o tipo de atividade numa dada encarnação. Até aí o planejamento da encarnação foi feito exclusivamente pelos Senhores do Carma. Quando a Mônada, atuando como Alma no plano causal, consegue ter uma visão mais ampla desse plano, pela assimilação das muitas experiências nos planos inferiores, então sua visão desses planos inferiores alcança um horizonte tão vasto, que seu domínio firma-se e cresce. É nesse momento, quando o poder de discernimento de Manas está bem adiantado, que a Mônada pode escolher com plenitude o caminho da encarnação.

O Logos Planetário

Temos a comprovação dessa utilização de Manas pelo Logos Planetário, na construção planejada das cadeias, rondas, raças-raiz com suas sub-raças e ramificações e no caso do nosso e de mais dois esquemas, o processo de Iniciações. Quando analisamos as qualidades das diversas raças, pelo estudo de suas civilizações, culturas e contribuições para as demais, percebemos claramente a inteligência do planejamento que as rege.

O Logos Solar

Também percebemos a praticamente infinita inteligência presente na organização do nosso sistema solar, sem ser necessário que desçamos aos detalhes.

Quanto à letra h - aperfeiçoar a forma e utilizá-la, não há muito o que falar, por ser um assunto muito evidente.

O homem

O avanço científico e tecnológico alcançado pelo homem é uma prova bem visível desse resultado do uso da mente. O homem está aprendendo a utilizar seu corpo de uma forma cada vez melhor, em virtude dos conhecimentos adquiridos através da inteligência. É desnecessário listar os avanços conquistados, uma vez que a imprensa, em todas as suas áreas, encarrega-se de documentá-los.

O Logos Planetário

Vemos esse efeito por parte dos Logoi Planetários no aperfeiçoamento observado nas cadeias e rondas dos diversos esquemas planetários. Não cabe aqui um estudo detalhado das cadeias e rondas, porque há literatura orientada para esse objetivo. No decorrer dos nossos estudos, iremos apresentando informações concernentes.

O Logos Solar

De modo semelhante aos Logoi Planetários, porém num nível muito maior, no espaço e no tempo, o Logos Solar utiliza e aperfeiçoa sua forma, o sistema solar. No sistema solar anterior,

seu esforço concentrou-se no aperfeiçoamento da qualidade Inteligência Ativa ou Manas, através da matéria, empreitada na qual Ele obteve êxito.

No atual sistema, Ele está empenhado em aperfeiçoar o Amor-Sabedoria-Razão Pura, utilizando-o ao máximo e servindo-se de Manas, já aperfeiçoado.

Assim demonstramos mais três utilizações de Manas, pelo homem, pelo Logos Planetário e pelo Logos Solar. Se fôssemos descrever as argumentações disponíveis para essas demonstrações, o trabalho seria muito longo.

No próximo estudo analisaremos as duas últimas letras, i e j.